**PIBID ENSINO RELIGIOSO: Revisão Sistemática de Publicações em Anais de congressos da área**

***Jamillis Keila Xavier Moura***[[1]](#footnote-0)

***Rita Cristina Barbosa***[[2]](#footnote-1)

**Grupo de Trabalho (GT) GT 3 - Formação Docente e Ensino Religioso**

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção acadêmica brasileira acerca das contribuições do Programa de Iniciação à Docência do Ensino Religioso (PIBID-ER). Utilizamos o método qualitativo de revisão sistemática, no qual foram pesquisados artigos publicados nos anais do Congresso Nacional de Ensino Religioso (CONERE) e no Seminário Nacional de Formação de Professores de Ensino Religioso (SEFOPER) no período de 2014-2024. Foram selecionados 33 artigos, curiosamente todos referentes ao PIBID-ER da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Esse material resultou em quatro categorias de análise: Ações pedagógicas desenvolvidas pelo PIBID-ER; Formação inicial docente; Letramento literário nas aulas de ensino religioso e; Políticas públicas na formação do professor. Constatamos que é necessário analisar as práticas formativas do PIBID, pois este programa contribui de modo significativo para a formação inicial do professor de Ensino Religioso, desenvolve ações pedagógicas e pode ajudar a promover a formação leitora dos alunos nos anos iniciais.

**Palavras-chave:** PIBID; Formação inicial; Letramento Literário; Ações pedagógicas**.**

**1 Introdução**

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 com o objetivo de melhorar a qualidade da formação dos professores, permitindo que docentes em formação entrem em contato com a prática escolar antes da conclusão de sua formação.

Dentro dessa perspectiva, o curso de Licenciatura em Ciências da Religião também recebeu o programa em algumas universidades públicas do país. No entanto, poucos estudos têm sido desenvolvidos com o objetivo de compreender a relevância do PIBID para a qualificação do professor de E.R. Para abordar essa questão, realizamos um breve levantamento das discussões ocorridas ao longo dos últimos dez anos em dois dos principais congressos do país. Deste modo, este resumo tem como objetivo analisar a produção acadêmica brasileira acerca das contribuições do PIBID. Utilizamos o método qualitativo de revisão sistemática, no qual foram pesquisados artigos publicados nos anais do Congresso Nacional de Ensino Religioso (CONERE) e no Seminário Nacional de Formação de Professores de Ensino Religioso (SEFOPER) dos últimos dez anos (2014-2024). Foram selecionados 33 artigos, todos oriundos de experiências realizadas pela UERN, que resultaram em quatro categorias: Ações Pedagógicas Desenvolvidas pelo PIBID; Formação Inicial Docente; Letramento Literário nas Aulas de Ensino Religioso e Políticas Públicas na Formação do Professor.

Iniciaremos nossas discussões com a perspectiva teórica sobre o PIBID, em seguida apresentaremos a metodologia, faremos a análise dos artigos mais relevantes que foram criteriosamente escolhidos e, por último, traremos nossas considerações finais.

**2 Perspectivas teóricas sobre o PIBID Ensino Religioso**

A formação inicial dos professores de Ensino Religioso (ER) é debatida há décadas devido à sua importância social. Segundo Xavier e Benevides (2014), o ER, desde o período colonial, sempre esteve nos currículos escolares, inicialmente com uma abordagem catequética. Com o tempo, tornou-se uma área de conhecimento disciplinar, conforme a Lei de Diretrizes Básicas da Educação (Lei 9.394/96), a Lei nº 9.475/97 e a ResoluçãoCNE/CP nº 5, de 28 de dezembro de 2018. Apesar dos avanços, há resistência significativa de alunos, professores e gestores, e a ideia de que qualquer professor pode ensinar ER persiste.

Debater a formação de professores de Ensino Religioso é essencial para fortalecer a disciplina escolar. Para isso, é necessário fortalecer a formação inicial desses profissionais como afirma Cortella:

É nessa condição de formadora específica que entra a urgente consolidação da graduação em Ciências da Religião, com uma licenciatura dentro dela que dê conta da responsabilidade que tal ensino demanda, evitando o proselitismo e a doutrinação, garantindo-se a democracia e o multiculturalismo (Cortella, 2007, p. 20).

É vital fortalecer a licenciatura para formar educadores mais capacitados para os desafios em sala, pois;

o desenvolvimento profissional dos professores se traduz pela aprendizagem contínua e construção da identidade docente, em uma perspectiva temporal (ocorre ao longo da vida) e é influenciado por diversos intervenientes (vivência familiar, experiência pessoal, profissional, processos formativos, práticas de reflexão e investigação, e aspectos socioculturais, econômicos, político e ambientais, dentre outros) (Paniago; Sarmento, 2018, p. 05).

Assim, um dos programas que vem reforçando a formação inicial dos professores dentro das licenciaturas desde 2007 é o programa de iniciação à docência (PIBID), pois oportuniza, aos futuros docentes, experienciar o espaço escolar antes de iniciar a carreira.

O PIBID promove a aproximação dos futuros professores ao ambiente escolar, a fim de reduzir a evasão de licenciandos como aponta (Bartochak; Santos; Sanfelice, 2023, p.3),”[...]o programa integra-se ao conjunto de ações para formação docente, buscando, por um lado, reduzir a escassez e a evasão de professores [...]”.

Sabemos que o número de profissionais da educação está se reduzindo ano após anos e que esta situação se agrava quando profissionais tem sua primeira experiência em sala de aula após formados. Muitos ao enfrentar a realidade acabam por deixar a profissão e outros, ainda na graduação, evadem-se por não compreenderem a dimensão do papel do professor, que necessita dos conhecimentos da área, mas também de uma série de aptidões que só podem ser construídas com o fazer pedagógico.

Apesar do PIBID ser um dos caminhos para a melhor formação dos professores e reconhecer sua importância, parafraseando (Bartochak; Santos; Sanfelice, 2023), este programa sofreu ao longo da sua trajetória com a descontinuidade promovida por corte de verbas e ao que parece um projeto de destruição da educação em todo território nacional.

Apesar de todo esse cenário desfavorável ao programa é indiscutível seu papel formativo, pois como aponta (Bartochak; Santos; Sanfelice, 2023, p.3), “[..]contribuem para o incentivo à permanência de sua aplicabilidade na educação básica, um dos objetivos do Programa”.

Mesmo com a sua contribuição e importância, ainda é pouco discutido e investigado como afirma a citação a seguir:

Observa-se que poucas teses e dissertações se desenvolveram com atenção aos ex-bolsistas, no tocante aos impactos depois de terem passado pelo Pibid.Os estudos são atuais, elaborados a partir de 2014, [..]. Além disso, a concentração dos estudos ocorreu nas regiões Sul e Sudeste (Bartochak; Santos; Sanfelice,2023, p. 23).

Estas investigações são necessárias e relevantes, pois dar voz a sujeitos que foram impactados pelo programa e neste trabalho iniciamos o levantamento do que foi escrito nos últimos dez anos.

**3 Metodologia**

Adotamos a metodologia de revisão sistemática qualitativa, que permite considerar os trabalhos já realizados na área, promovendo um diálogo mais profundo entre as pesquisas existentes e facilitando o aprofundamento necessário. Seguindo os critérios estabelecidos por Sampaio e Mancini (2007), nossa revisão sistemática passou por cinco etapas: 1) definição da pergunta de pesquisa; 2) busca de evidências científicas; 3) revisão e seleção dos conteúdos; 4) análise da qualidade metodológica dos estudos e; 5) apresentação dos resultados.

A primeira envolveu a formulação da pergunta central: “Quais são as contribuições presentes nas produções científicas sobre o PIBID para o Ensino Religioso?”. Na segunda etapa, delimitamos os anais dos eventos a serem analisados, decidimos analisar os anais dos principais eventos da área: o Congresso Nacional de Ensino Religioso (CONERE) e o Seminário Nacional de Formação de Professores de Ensino Religioso (SEFOPER).

Na terceira fase, realizamos a seleção dos artigos começando pela leitura dos títulos, o que resultou em 33 artigos identificados. Lemos os resumos e aplicamos os seguintes critérios de inclusão:1) artigos que abordassem a importância do PIBID para o Ensino Religioso; 2) artigos publicados entre 2014 e 2024; 3) artigos na língua portuguesa e; 4) inclusão de relatos de experiências, artigos originais e artigos de revisão. Após essa triagem, selecionamos alguns dos artigos para compor nossa discussão.

**4 Resultados e Discussão**

Iniciaremos as discussões sobre os materiais levantados, divididos por categorias, para facilitar a compreensão do leitor e melhor desenvolver o trabalho. Categorizamos da seguinte maneira: Ações Pedagógicas Desenvolvidas pelo PIBID; Letramento Literário nas Aulas de E.R; Formação Inicial Docente e Políticas Públicas na Formação do Professor.

**4.1 Ações Pedagógicas Desenvolvidas pelo PIBID**

Dos trinta e três (33) artigos selecionados, vinte e seis (26) apresentam ações pedagógicas desenvolvidas pelo PIBID E.R da UERN, o que representa 78,79% dos trabalhos. Essas ações ocorreram nos espaços escolares da rede pública municipal de Natal e foram realizadas por bolsistas pibidianos e orientadores.

Escolhemos um desses artigos para ilustrar as contribuições do programa para as aulas de Ensino Religioso, bem como as percepções dos licenciandos em relação a essa prática pedagógica bem-sucedida. O autor do artigo analisado descreve, em seu relato, a temática da diversidade cultural/religiosa brasileira, utilizando como metodologia o letramento literário, com a leitura do mito *Kanamari* indígena, em diálogo com algumas músicas de Maria Bethânia. A proposta da sequência didática foi construída “juntamente com a equipe da escola, professor, coordenação e bolsistas” (Silva, 2015). Isso demonstra a importância das ações do programa para a criação de transposições didáticas significativas para as aulas de E.R.

O relato do autor também evidencia o interesse dos alunos pela temática e pelas aulas desenvolvidas, além das reflexões sobre o tema realizadas por alguns dos alunos, conforme apresentado abaixo:

O grupo de trabalho percebeu ainda que a cantora demonstra, em suas músicas, a importância do conhecimento da pluralidade cultural e, com isso, a religiosa, no território do Brasil (Silva, 2008), pois cada música demonstra uma tradição religiosa (Silva, 2015).

O bolsista também destaca a importância da proposta: “que leva em conta não apenas a leitura das narrativas mitológicas como um meio de letramento literário, mas também a interpretação e compreensão das músicas de Maria Bethânia, por meio de debates com os alunos” (Silva, 2015, p.111). Ele enfatiza que “o principal objetivo é o fortalecimento do conhecimento da diversidade cultural, que servirá como base para ações reflexivas nas aulas de Ensino Religioso” (Silva, 2015, p.111).

As discussões apresentadas no relato analisado indicam a eficácia do programa PIBID E.R, pois fomenta o uso de diversos recursos pedagógicos, incluindo o letramento literário e o uso da música, que tornam as aulas mais atraentes e aproximam os alunos da temática desenvolvida.

Além das ações descritas, os relatos selecionados também mencionam outros recursos utilizados para enriquecer as aulas, como a confecção de máscaras, apresentações e seminários realizados pelos alunos, além de poemas e poesias. Abaixo segue um quadro com outras ações desenvolvidas pelo PIBID-ER e o quantitativo de artigos que apontaram essas metodologias:

Quadro 1: Demonstrativo de Atividades Pedagógicas do PIBID-ER:

| Letramento Literário | Música/  Paródia | Filmes/  vídeos | Confecção de Máscaras | Dramatização | Animes e Mangás | Pintura |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 26 artigos | 13 artigos | 24 artigos | 1 artigo | 2 artigos | 1 artigo | 5 artigos |

Fonte: produzido pelas autoras, 2024.

**4.2 Letramento Literário nas Aulas de E.R**

O letramento literário foi uma das ações mais citadas nos trabalhos lidos, vinte e seis destacavam a importância do mesmo para as aulas de E.R. Segundo Medeiros (2015, p.123) “Essa proposta incentiva a leitura de gêneros literários, a descoberta e o despertar do gosto de ler, a partir de obras/textos que dialoguem com a temática do fenômeno religioso”. Mesquita (2015) e Nascimento e Leal (2015) destacam o letramento literário como uma ferramenta metodológica inovadora para as aulas de Ensino Religioso e que pode ser vivenciada também com a junção e outros recursos metodológicos.

Nascimento e Leal (2015, p.195), apontam que “a inserção do letramento literário, na qual junto com o Ensino Religioso busca [...]construir novos saberes que são prioridades atuais para o Ensino Religioso ajuda em novas práticas a se desenvolver para a transposição didática do Ensino Religioso”. Costa ( 2015, p.183), defende que “o Ensino Religioso, contribui para inserção do letramento literário”, o que ajuda a construção da prática leitora no ambiente escolar. Filho (2015, p.232) destaca ainda que “Ao introduzir essa sugestão metodológica no âmbito escolar, adequamos o entendimento interdisciplinar entre o Ensino Religioso e a Literatura, produzindo um conjunto pedagógico que facilite o professor na sala de aula.”

Os autores acima defendem o letramento literário para as aulas de Ensino Religioso por vivenciar na prática, dentro do PIBID a transposição didática de conteúdos que outrora seriam ofertados com os métodos tradicionais,no que se refere a construção de conhecimento e pode ser efetivamente vivenciado pelos alunos.

**4.3 Formação Inicial**

A formação inicial docente foi também um dos assuntos mais discutidos pelos artigos selecionados quinze (15) do total falaram de maneira abrangente ou apenas apontaram a importância da prática pedagógica dos futuros professores para a formação dos mesmos, representando 45,45%.

Benevides (2015, p.339) destaca “O intuito da proposta do PIBID de Ciências da Religião - Ensino Religioso é potencializar a formação inicial de professores desse componente curricular” e salienta que “por meio de ações pedagógicas inovadoras que ressignificam a prática dessa disciplina em uma perspectiva pluralista e não confessional”.

Silva (2017, p.166) esclarece que “o processo de formação inicial é essencial para garantir o sucesso dos novos professores”. Oliveira (2017, p.30), mostra que “a ausência de programas de formação inicial e continuada para os professores de ER indicam que o poder público está na contramão das aspirações de professores que desejam possuir domínio, competência e qualidade no uso das ferramentas pedagógicas”.

Neste pressuposto é inegável a importância da formação inicial do professor de Ensino Religioso.

**4.4 Políticas Públicas na Formação do Professor**

Dos 33 artigos analisados, apenas um trata de políticas públicas na formação docente, um percentual baixo para um assunto tão importante. A autora critica o desmantelamento da educação em 2016, que limitou o PIBID a alfabetização e letramento, excluindo o Ensino Religioso. Recentemente, com o Edital CAPES nº 10/2024, o PIBID voltou para outras disciplinas, mas não para o Ensino Religioso.

Oliveira (2017) denuncia a falta de investimento em programas essenciais para a formação inicial e continuada, citando cortes orçamentários na educação. Esses cortes resultaram em restrições a projetos federais importantes, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O trabalho observa que, apesar do Ensino Religioso ser um componente da BNCC, seus profissionais foram excluídos dos principais programas, prejudicando sua qualificação.

A autora observa que a ausência de políticas públicas para o Ensino Religioso pode estar ligada ao desconhecimento de sua nova identidade transconfessional, conforme a Lei nº 9475/97. Oliveira (2017) destaca a urgência de políticas para a formação de professores, buscando fomentar a discussão sobre a necessidade de qualificação desses profissionais para melhorar a qualidade da educação brasileira.

**5 Considerações Finais**

Este resumo tem como objetivo estimular a discussão e o interesse pelo PIBID-ER. Como destacado neste trabalho, a disciplina enfrenta o significativo desafio da desvalorização e do descaso ao longo de várias décadas.

Embora de forma concisa, este trabalho apresentou relatos de professores que atuam na área, aqueles que ainda estão na graduação e professores universitários sobre as contribuições do programa de iniciação à docência para o desenvolvimento social e cidadã dos alunos que têm a oportunidade de participar de aulas, com profissionais que passaram ou estão passando pelo PIBID.

A escassez de produções acadêmicas sobre o programa, juntamente com a falta de interesse dos órgãos públicos na valorização do PIBID, é um problema que esta pesquisa busca evidenciar. O objetivo é destacar a importância do PIBID-ER, suas contribuições para a formação inicial do professor de Ensino Religioso e o impacto positivo que oferece à sociedade, ao proporcionar aos alunos da educação básica, aulas de qualidade, ministrado por profissionais qualificados que conhecem os objetivos da disciplina.

Concluímos ressaltando que esta pesquisa é apenas o começo de uma jornada em busca da validação e reconhecimento da disciplina E.R e do PIBID-ER, compreendendo a relevância desta para toda a sociedade brasileira. Pois, promove a diversidade religiosa, o pensamento crítico e a formação de cidadãos reflexivos, capazes de conviver com as diferenças sem fazer distinção de raça, credo ou qualquer outra forma de diversidade, numa perspectiva de construir a cultura de paz.

**Referências**

BARTOCHAK, Ântony Vinícius; Sanfelice, Gustavo Roese. Impactos da política pública do Pibid nas trajetórias formativas de ex-bolsistas: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógico*s. volume 104 2023.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. *LDB - Lei nº 9394/9*6, de 20 de dezembro de 1996.

CORTELLA, Mario Sergio. Educação, Ensino Religioso e formação docente. In: SENA, Luzia (org.). *Ensino religioso e formação docente:* Ciências da Religião e Ensino Religioso em diálogo*.* São Paulo: Paulinas, 2006. p. 11-20.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, TERESA. O Pibid e a Inserção à Docência: Experiências, Possibilidades e Dilemas. EDUR,*Educação em Revista*. 2018; 34:e190935.

XAVIER, Jamillis keila; BENEVIDES, Araceli Sobreira. As Trajetórias e Experiências de Professores de Ensino Religioso em Natal ao Longo das Últimas Décadas – Novas Memórias. *Anais*. SEFOPER-XIII Seminário Nacional Formação FONAPE, 2014.

SAMPAIO, R. F; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007

SILVA,Wesley Henrique Soares.Valorizando o pluralismo religioso brasileiro em sala de aula: o diálogo inter-religioso nas músicas de Maria Bethânia. In: VIII Congresso Nacional do Ensino Religioso, 2015, *Anais,* UNICAP, Recife/PE, p.108.

MEDEIROS,Francinete Alves de.Valor pedagógico dentro do mito da deusa Atena. In: VIII Congresso Nacional do Ensino Religioso, 2015, *Anais*, UNICAP, Recife/PE, p.122.

COSTA,Priscila Fernandes da. Os gêneros literários e sua inserção na sala de aula de ensino religioso por meio da fábula e da poesia. In: VIII Congresso Nacional do Ensino Religioso, 2015, *Anais*, UNICAP, Recife/PE, p.181.

FILHO, Clesio de Melo Cabral. A mitologia grega no contexto das escolas públicas. In: VIII Congresso Nacional do Ensino Religioso, 2015, *Anais*, UNICAP, Recife/PE, p.225.

NASCIMENTO, Ana Carla Oliveira; LEAL, Francisco Melquiades Falcão. ensino religioso e letramento literário: um relato de vivências pedagógicas e formação leitora por meio das lendas. In: VIII Congresso Nacional do Ensino Religioso, 2015, *Anais*, UNICAP, Recife/PE, p.192.

BENEVÍDES, Araceli Sobreira Quando o texto literário entra na vida do professor em formação. In: VIII Congresso Nacional do Ensino Religioso, 2015, *Anais*, UNICAP, Recife/PE, p.338.

OLIVEIRA, Tania Alice de. A Influência das políticas públicas na formação do professor brasileiro e sua relação com a BNCC. In XV Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso (SEFOPER) III Seminário Regional do Ensino Religioso no Espírito Santo, *Anais*, Vitória/ES, 2018, p. 26.

MESQUITA,Jamiry Rosiely de. Uma abordagem da prática literária sobre o olhar do ensino religioso: obra cinematográfica e leitura literária. In: VIII Congresso Nacional do Ensino Religioso, 2015, *Anais*, UNICAP, Recife/PE, p.151.

1. Mestranda em Ciências das Religiões pela UFPB. Professora da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Norte. Contato: jamillis.keila.087@ufrn.br [↑](#footnote-ref-0)
2. Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Ciências das Religiões - PPGCR, Departamento de Ciências das Religiões - DCR, Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Contato: rcrisbarbosa@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-1)